

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM-PERNAMBUCO

Congresso Brasileiro de Inovação em Microbiologia, 1ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-52-9

SOUSA; Viviane Raquel do Nascimento Oliveira¹, OLIVEIRA; Hellen Karoline Alves de², SILVA; Aline Mayara da Cruz³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) continua sendo um problema de saúde prioritário no Brasil, em 2020, o Brasil registrou 66.819 casos novos de TB e estima-se que cerca de um terço da população esteja infectada com o *Mycobacterium Tuberculosis*, sob risco de desenvolver a doença, o agente etiológico também é conhecido como bacilo de Koch, outras espécies de micobactérias podem produzir quadro clínico semelhante ao da tuberculose, sendo necessárias para o diagnóstico diferencial a cultura e identificação das mesmas, pelos laboratórios de referência. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no município de Bom Jardim de 2020 a março de 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, a partir de casos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), foram analisados os dados com auxílio do programa Microsoft Excel 2013 e Microsoft Word. **RESULTADOS:** Durante o ano de 2020 e 2021, foram notificados 5 e 12 casos de tuberculose respectivamente e este ano de 2022 até o momento (21 de março) foram notificados 2 casos, totalizando 19 registros durante o período analisado, 2 (dois) casos tinham co-infecção com o HIV, 89% deram entrada como caso novo, a maioria era do sexo masculino (68%), da raça/cor parda (79%), na faixa etária de 40-49 anos (21%) e 58% são da zona Rural. Do total de casos notificados 89% são da forma pulmonar, destes, 63% foram diagnosticados por exame laboratorial de baciloscopia e 26% através de exame de imagem (raio x). 100% dos contatos foram examinados e 15 contatos foram diagnosticados com Infecção Latente da Tuberculose. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Trata-se de um estudo efetuado com casos notificados e que, portanto, poderão estar subestimados, por outro lado de acordo com o programa de controle da tuberculose é esperado que 1% da população seja sintomático respiratório (SR) e que 4% dos SR examinados sejam casos bacilíferos de tuberculose. Mesmo não alcançando o esperado no município (15 casos ao ano), no último ano (2021) foram notificados mais casos em relação ao ano anterior subindo de 5 para 12 casos, sugerindo um reflexo de uma intensificação de Busca Ativa e recorrendo aos casos suspeitos de covid-19 para investigar a tuberculose também, é essencial que haja mais estudos para conhecer os indicadores e cenário epidemiológico da TB para o planejamento das ações que visem o controle da doença em diversos âmbitos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, *Mycobacterium Tuberculosis*, Tuberculose

¹ Universidade Federal de Pernambuco, vivianeraquel19@gmail.com

² ACES Unita, hellenkarolinebiomedica@gmail.com

³ Faculdade Novo Horizonte, alinemayara1020@gmail.com